

EXPEDIENTE

Publica-se aos domingos e quinta-feira.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno. 10\$000
Por seis mezes. 6\$000

Toda a correspondencia da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagas a vista.

AVISO

Para evitar o trabalho de escripturação, despesas com cobrador e dvidas em contas, previno a todos, aquem convier, que, desta data em diante os annuncios e serviços feitos n'esta typographia devem ser pagos adiantadamente, exceptuando-se deste numero os dos Srs. assignantes do nosso jornal.

Outro-sim os serviços typographicos, publicações e annunci os dos nossos dignos assignantes terã o grande redução nos preços.

Pedimos mais que os Srs. que ainda estão em debito de suas assignaturas do anno que mandem saldar até o fim do mez de Agosto, porque si assim não fizerem lhes será suspensa a entrega do jornal, de 1º de Setembro em diante.

Os nossos assignantes de fora poderão fazer remessa pelo correio da importancia de suas assignaturas descontando o registro e sello.

Itú, 27 de Julho de 1884

O EDITOR

Feliciano Leite Pacheco.

CORRESPONDENCIA

Pariz, 21 de Junho de 1884.

A discussão sobre a lei restabelecendo o divorcio que parecia estar completamente esgotada renasce de novo. Todos pensavam que o Senado depois de ter votada a questão de principio se limitaria ao exame dos artigos da lei, e que nenhum senador teria a idéa de tornar a discutir o *ensemble*, Engano. Os inimigos do projecto da lei do sr. Naquet são

encarniçados, e não querem ser vencidos sem resistencia. O prolixo sr. Chesnelong encarregou se de reabrir o debate. Solemne, e mais que nunca emphatico o caduco senador ataca a reforma salutar, e trata-a de adulterio legal. O sr. Chesnelong termina o seu fastidioso discurso com uma suplicante peroração pedindo ao senado que não desorganise a familia christã !..... Tudo isto porem não impede que a lei seja votada no seu todo com algumas modificações. O ultimo artigo votado pelo senado, tem sido, e será por muito tempo objecto de commentarios apaixonados no seio das familias, e entre os celibatarios. Este artigo assimila o adulterio do marido ao da mulher sob o ponto de vista do divorcio. Até agora o adulterio do marido não acarretava a ruptura dos laços conjugaes, salvo no caso de ser committido na habitação commum. Existia uma quasi immuniidade. Os tribunaes pronunciavam ás vezes o desquite contra o marido em casos de escapadas frequentes, e prolongadas do lar domestico; serviam-se para isso da formula elastica; *injurias graves*, que é um motivo para separação. De hoje para o futuro o marido adultero incorre na mesma pena que a mulher. As mulheres devem estar satisfeitas. A data da 1ª reunião da conferencia europêa convocada pela Inglaterra foi finalmente fixada pelo gabinete de S. James. O governo francez acaba de receber o convite official para o dia 28 de Junho. Por emquanto nada se sabe officialmente acerca do programma que será submettida aos representantes das potencias. A França será representada pelo Sr. de Wadington seu embaixador em Londres. A morte inesperada do principe de Orange herdeiro do throno da Holanda tem produzido uma grande sensação nos circulos politicos por causa das graves complicações que poderá causar para o futuro a successão da corôa holandeza. O velho rei Guilherme, conta actualmente sessenta e sete annos, e está doente em Carlsbad, pode-se pois prever que em uma época não distante a questão da successão será agitada. Pode haver ainda uma temporisação visto que, não existindo a lei salica na Hollanda, o throno pertence de direito a princeza Wilhelmina, que conta apenas 4 annos, e n'esse caso nomear-se-ha uma regencia. A rainha actual que será provavelmente a regente é fi-

lha de um principe allemão, o principe de Saxe Weunar, o principe de Wied, o duque reinante de Nassau, em fim todos os parentes do monarcha actual, são allemães, e o que é para receiar, é que a Allemanha aproveite a primeira occasião que se lhe offereça para intervir nos negocios da Hollanda, cujos portos, e colonias, devem causar grande appetite ao cubicoso Chanceler.— O Sr. Jose Fabre, deputado de Aveyron, autor de um interessantissimo livro sobre Joanna d'Arc acaba de apresentar á Camara o seguinte: as alfandegas, as finanças, o exercito, a justiça, e os trabalhos publicos serão dirigidos por funcionarios francezes. A escravidão foi abolida, e o rei Norodon receberá annualmente 3 mil piastras.

Em Madagascar tambem os francezes ficam senhores de todas as estações commerciaes importantes, e de uma extensão de territorio consideravel, que se estende desde a costa occidental de Majunga, até á costa de noroeste comprehendendo Tamatave, a cidade principal da costa oriental, e quasi todos os outros portos em que se effectua o trafico entre Madagascar, e o exterior.

Na India ingleza o governo britanico noticiou imperativamente ao Emir do Afghanistan que uma commissão anglo-russa ia ser nomeada para fixar sobre o terreno os limites das fronteiras do Afghanistan, e das colonias russas. As ultimas noticias de Cabul annunciam que o Emir esta bolecou um arsenal em Jellababad.

Quanto ao Congo a questão continua a complicar-se O ministro portuguez em Pariz munido de novas instrucções tem conferenciado com o Sr. Julio Ferry a respeito do tratado anglo-portuguez, relativo ao Congo, mas por ora nada se sabe officialmente das negociações entabuladas entre Portugal, e a França. Os partidarios do principe Victor Napoleão reuniram-se ultimamente na sala dita de la *Redoute* para lhe manifestarem a sua adhesão. Esta reunião era presidida pelo turbulento Pauló de Cassagnac, o qual entre muitas cousas, disse, que o principe não era um pretendente mas sim um candidato que o povo imporá á nação; que o principe Victor havia conquistado sua liberdade saindo da casa de seu pae, e que um Napoleão livre vae longe! Longo vae o tempo dos Napoleões, isso sim.

SECÇÃO LIVRE

A emancipação escrava e a cathechese indigena.

Magno é o projecto em resolução Da liberdade e emancipação civil D'essa triste e nefanda escravidão Que assáz deshonra o nosso Brazil.

Bem nos mostra a divina Providencia D'estes tempos a pouca segurança; Bem claro temos visto na apparencia Que bem enganada é a nossa confiança: Pois que, o saber humano, nem prudencio Enganos fingidos não alcança Oh! tu Guarda divina tem cuidado De quem sem ti não pôde ser guardado.

E será realisado esse magno projecto apresentado pelo governo ao parlamento? Não ha, nem pôde haver dous pensamentos oppostos relativamente a escravidão neste imperio; a questão, porém, versa somente sobre a oportunidade; pois que, não se achão as cousas preparadas, de forma que uma libertação em massa geral sem leis especiaes para o serviço obrigatorio dos libertos constituiria um terrivel pauperismo negro o qual, necessariamente faria a ruina infalivel da nação pois que, é certo e a experiencia tem mostrado, que nem a decima parte dos libertos hão podido conservar-se preservados de vicios da indolencia e da embriaguez.

Na actualidade os escravos geralmente ja são bem tratados e a sua pessoa e de seus filhos estão amparados e protegidos por seus amos que se não por caridade, pelo interesse proprio da conservação delles assim o fazem.

Não se precipitem as causas; si pois para com os escravos que assim se achão, manifesta-se tanta philantropia, é bastante notavel o esquecimento que se mostra pelos nossos gentios indigenas; pouco falta para completar 4 seculos que foi descoberto este grande continente e constituindo-se aqui uma monarchia livre, no entretanto, que ahi estão milhares de homens robustos gentios e barbaros autrophagos, e só esta noticia na Europa civilisada muito deshonra a monarchia e o governo do Brazil !..

Bem cabido é que aqui transcreva uma carta que o notavel estadista Tenente Antonio Vieira dirigiu ao rei aqui do Maranhão em 1657.

* Os outros reinos da christandade, senhor, tem por fim a conservação dos vasallos em or-

dem á felicidade temporal nesta vida e a felicidade eterna na outra; e o reino de Portugal de mais esse fim universal a todos; tem por fim particular e proprio a propagação da fé catholica na terra dos gentios, para que Christo o levantou e instituiu; e quanto mais Portugal se ajustar a este fim, tanto mais certo e seguro será a sua conservação; e quanto mais se desviar d'elle tanto mais duvidosa e arriçada.

Pois que, o reino de Portugal emquanto reino e emquanto monarchia está obrigado não só de caridade, mas de justiça, a procurar effectivamente a conversão e salvação dos gentios a qual muitos d'elles por sua incapacidade e ignorancia invencivel não estão obrigados: Tem Portugal esta obrigação emquanto reino, porque este foi o fim particular para que Christo o fundou como consta da mesma instituição. E tem esta obrigação em quanto monarchia, porque este foi o intento e contracto com que os pontifices concederão o direito de conquista como de tantas cartas apostolicas.

E como o fundamento e base do reino de Portugal por ambos os titulos, é a propagação e a salvação das almas dos gentios não só perderão infallivelmente suas almas todos aquellos sobre quem carrega esta obrigação se descuidarem ou não cuidarem muito d'ella; mas o reino e a monarchia nol-o tirará o mesmo senhor que vol o deu.

Assim é, que um conselheiro de estado francamente ha 227 annos fallava a seu monarcha respectivamente a cathese dos gentios: E o que é feito pois d'essas grandes conquistas de Portugal! da Asia, Africa e Brazil!

Ytú, Julho de 1884.

EDITAES

O Dr. Deodato Cesino Vilella dos Santos, Juiz de Orphãos desta Cidade de Itu e seu Termo etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por despachos de 16 e 17 do corrente mez, proferidos nos respectivos autos de reclamação, forão por este Juizo indeferidas as reclamações de Manoel escravo de D. Maria Angelica da Oliveira, e do Abrahão escravo de D. Anna de Almeida Prado. Para constar se lavrou o presente edital que vai affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Passado nesta cidade de Itu aos 19 de Julho de 1884. Eu Francisco Bernardino de Campos Camargo, Escrivão que escrevi. Deodato Cesino Vilella dos Santos.

De ordem da Camara Municipal desta cidade, e em virtude de deliberação tomada em sessão de 15 do corrente, se acha em concurso a construcção do novo matadouro, segundo o plano organiado pelo Engenheiro Ramos de Azevedo, e approved na mesma sessão.

As plantas e mais esclarecimentos se achão em meu poder a disposição dos interessados, e as propostas deverão me ser entregues em cartas fechadas até o dia 18 de Agosto seguinte, em que finda o prazo do concurso. Itu, 18 de Julho de 1884. Quintiliano de Oliveira Garcia—secretario. 4 3

O Doutor Deodato Cesino Vilella dos Santos, Juiz de Orphãos desta cidade de Itu e seu Termo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por despacho de 16 indeferi a reclamação feita por Domingos, liberto, em nome de Emilia, contra a classificação de escravos deste município, porque Emilia é liberta desde 3 de Maio de 1880, e, embora condicionalmente, não pôde ser contemplada como escrava em dita classificação. Que por despacho de 17, attendendo aos fundamentos da reclamação feita por Luiz, escravo de Francisco Dias de Carvalho, representado por seu curador «ad hoc», deferi-a e ordenei que fosse alterada a classificação feita pela Junta deste município, passando a occupar nella: os ns. 4, 5, 6 e 7 dito escravo Luiz e seus tres filhos menores, João, fula, de 20 annos de idade, matriculado sobre o n. 2153, Paulino, fula de 18 annos de idade, matriculado sob n. 2154 e Joaquim, fula de 15 annos de idade, matriculado sob n. 2155, os ns. 8 e 9. Americo e sua filha Jezaina, os ns. 10, 11, 12, 13 e 14, Rufino, João, Diogo, Egydio e Benedicto.

Para constar mandei lavrar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itu em 18 de Julho de 1884. Eu, José Innocencio do Amaral Campos, escrivão, o escrevi.

Deodato Cesino Vilella dos Santos.

O Doutor Deodato Cesino Vilella dos Santos, Juiz de Orphãos nesta cidade de Itu e seu Termo, etc.

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 30 dias virem, que este Juizo recebe propostas em carta fechada e a contar desta data, para a venda judicial dos seguintes escravos: Jacintho, preto, de 22 annos solteiro avaliado por 1.400\$; Sebastiana, pretã, de 24 annos,

solteira, com uma filha ingenua maior de 8 annos, avaliada por 650\$000. Estes escravos pertencem a herança da finada D. Theolinda Rodrigues de Almeida e podem ser examinados em poder do inventariante José Zeferino Fernandes, morador na povoação do Salto. As propostas serão abertas na audiencia do dia 2 de Agosto proximo futuro. Para constar mandei lavrar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itu aos 2 de Julho de 1884. Eu José Innocencio do Amaral Campos, escrivão, o escrevi.

Deodato Cesino Vilella dos Santos. 4-4

O cidadão Carlos Grellet, juiz de paz desta Parochia de Ytú, Presidente da junta Parochial.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que no dia 1.º de Agosto do corrente anno, deve reunir-se a junta da parochia, para proceder ao alistamento dos cidadãos da parochia para serviço do exercito e armada, nas condições do art. 90 § 1.º do regulamento approved pelo dec. n. 5.881 de 27 de Fevereiro de 1875, devendo essa reunião celebrar-se no consistorio da matriz em 10 dias consecutivos desde ás 9 horas da manhã ás 3 da tarde, convoca pois todos os interessados a comparecerem nesse lugar, dias e horas, para apresentarem todos os esclarecimentos, e reclamações a bem de seus direitos, a fim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade, e habilitada a fazer as declarações e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta revisora que tem de apurar esse alistamento. E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz publicado pela imprensa, e que vem por mim feito e rubricado pelo Juiz de Paz.—E eu Feliciano Leite Pacheco, Secretario da Junta Parochial o subscrevi, Feliciano Leite Pacheco.—Itú, 1 de Julho de 1883.—Carlos Grellet.

GAZETILHA

Club 6 de Julho—Hoje, ao meio dia, ha reunião em assemblea geral dos socios do club.

Hospital dos lazarus.—O presidente da provincia mandou que o Zelador do hospital dos lazarus desta cidade informasse a respeito do officio da camara municipal de 15 do corrente, pedindo que seja entregue a S. C. de Misericordia a

administração do hospital de morpheticos. A medida reclamada pela camara é de grande vantagem para o hospital e está no easo de ser attendida pelo governo.

Em favor della já nos manifestamos e voltaremos ainda ao assumpto.

Estrada do Quilombo

—Ante-hontem o Sr. Delegado de policia, a requerimento da companhia Ituana, foi ao bairro do Quilombo afim de proceder ao auto de corpo de delicto na estrada que a mesma companhia está abrindo, e a qual tem opposto embaraços a proprietaria da fazenda do Quilombo.

Os peritos avaliarão em 2.000\$ o damno causado.

No lugar do serviço acha-se uma força de linha, vinda da capital, composta de 15 praças.

Jahú.—Diz a Provincia de hontem:—Escravem-nos:

«Hoje (21), ás 10 horas da manhã trouxeram preso a esta villa, o escravo Florencio, que ha dias assassinou uma familia inteira. Elle foi preso no sitio do sr. João Lourenço Prado, por um escravo de nome Romão, pertencente a este, e ajudado por dous camaradas, José Matheus e José Soares.

O preto Florencio confessou com o maior cynismo ser o autor daquella hecatombe. O povo indignado, ás 11 horas do dia de hoje, assaltou a cadeia, e tirando o infeliz para fora, matou-o a cacetadas. Depois arrastaram o cadaver pelas ruas da villa, atado á cauda de um cavallo.

O dr. juiz de direito empregou todos os esforços para conter o povo, mas este, exaltado como estava, nada quiz attende.»

Tarifas—O «Jornal do Commercio» diz que forão aprovadas varias alterações das instrucções regulamentares e das tarifas em vigor na estrada de ferro Inglesa, sendo que quanto aos passageiros, a cada um dos quaes é permitido aqte agora, aos de 1.ª classe transporte gratuito como bagagem até o pezo de 50 kilogramas, não excedendo de 100 decímetros cubicos o volume, e aos de 2.ª classe transporte gratuito até o pezo de 30 kilogas, não excedendo de 50 decímetros cubicos o volume, cessará esta isenção, ficando sujeito o transporte das bagagens dos passageiros á taxa de 500 rs por tonelada—kilometro.

Em compensação será reduzido o preço das passagens, sendo permitido aos passageiros levar consigo, nos carros em que viajarem, pequenos columes que não incommodem aos demais viajantes.

Escolas em Buenos Ayres.—Na Provincia de Buenos Ayres ha 30,082 alumnos nas escolas publicas e 5,367 nas particulares. Ha 425 escolas publicas para 11,033 alumnos de 6 a 14 annos de idade.

O Porvir.—E' como se denomina um jornal litterario, critico e noticioso, redigido por alguns membros da sociedade—Minerva Literaria—da cidade de Therezina, cujo 3.º numero recebemos.

Agradecemos.

Fabrica de cerveja Bass.—A fabrica de cerveja do fallecido Bass cobre uma área de 200 acres de terra, e emprega 3.000 pessoa. Bass era neto do fundador da fabrica, e foi um benemerito da localidade em que ella está, e que dotou de egrejas, de banhos, e de uma bibliotheca livre. Era liberal, ao contrario dos outros grandes fabricantes, quasi todos conservadores.

O divorcio em França.—Diz a 26 de Junho uma correspondencia de Paris: Por 153 votos contra 116, o senado votou hontem definitivamente o conjuncto da proposta de lei restabelecendo o divorcio. O triumpho do sr. Naquet começa. Agora volta o projecto de lei á camara dos deputados, queja o votara, mas que tem de examinar as modificações feitas pela camara alta.

O projecto vota do pelo senado difere em varios pontos essenciaes do que foi adoptado pela camara dos deputados.

O divorcio por consenso mutuo dos esposos foi rejeitado puasi unanimemente pelos senadores. Rejeitada egualmente foi a disposição que permitia ao esposo condemnado por adulterio casar com a cumplice. O adulterio do marido torna-se uma causa de divorcio do mesmo modo e nas mesmas circunstancias que o adulterio da mulher.

Colonia Santa Leopoldina.—Fundada em 1857 na provincia do Espirito Santo com 147 suizos, só abrangia a esse tempo a colonia o perimetro agora occupado pelo nucleo denominado Leopoldina.

O extraordinario augmento da população, hoje formada por 11 000 almas determinou a creação dos nucleos Timbuhy e Santa Cruz.

O nucleo de Santa Leopoldina é habitado por allemães, hollandezes, polacos e francezes, e os dous outros por italianos e tirolezes.

Abrange toda a colonia a área de 70.619 hectares, dividida em cerca de 3.000 lotes, e acha-se dotada de viação regular, tendo a principal séde no porto da Cachoeira, á margem do rio Santa Maria e a 52 kilometras do porto da Victoria, pelo qual se effectua a exportação.

A séde do nucleo do Timbuhy dista 62 kilometros do referido porto e o nucleo de Santa Cruz exporta os seus productos pela villa da mesma denominação, onde tocam duas vezes por mez, os vapores da companhia Espirito Santo e Caravellas.

Circumvizinhos da colonia, a té ás margens do rio Doce e dos seus tributarios, demoram feracissimos terrenos devolutos, cobertos por matta virgem.

O Café constitue a principal produção da colonia de Santa Leopoldina, aedando se avaliada em 2,000,000 kilogrammas a exportação do corrente anno.

Obituário.—Do dia 1º a 15 do corrente sepultaram-es osseguintes cadaveres.

Dia 1º
Joaquina Maria do Rosario, de 60 annos, viuva de Florentino, falleceu de hydropesia. Sepultada no Cemiterio Municipal.

Amalia, de 4 annos, filha de Aleixo Antonio Rodrigues e Alexandrina Justa de Oliveira, falleceu de vermes. Sepultada no Cemiterio Municipal.

Dia 2
Francisco, de 3 annos, filho de João Magdalena do Espirito Santo e Maria das Dores Almeida, falleceu repentinamente e foi sepultado no Cemiterio Municipal.

Dia 3
Francisco de Almeida Prado, de 15 annos, solteiro, natural do Rio Claro, filho de Agostinho Leme do Prado e D. Anna Leopoldina de Almeida Prado, falleceu de Pleuro Pneumonia com derramamento, e foi sepultado no Cemiterio da Boa-Morte.

Dia 4
D. Bernardina Pereira de Escobar, de 50 annos, solteira. Falleceu de Bronco pneumonia, foi sepultada no Cemiterio da Ordem 3ª do Carmo.

Dia 6
Quirino de 14 meses, filho de Jose Pires de Camargo e Theodora Maria do Espirito Santo. Falleceu de vermes, e foi sepultado no Cemiterio Municipal.

Dia 7
Antoia Domingues, de 40 annos, casada com Jose Pedro Domingues. Falleceu de Anasarca, na S. Casa de Misericordia. Foi sepultada no Cemiterio Municipal.

Joaquim Januario do Monte Carmello, de 82 annos, viuvo de D. Eduarda Maria de Jesus. Falleceu de hydropesia. Foi sepultado no Cemiterio da Boa-Morte.

Dia 9
Martim Dias da Silveira, de 39 annos, solteiro. Falleceu de Hernia estrangulada, sepultado no Cemiterio Municipal.

Dia 10
Anna Maria de Jesus, de 26 annos, cazada com Desiderio Bonuar. Falleceu de Febre typhoide, sepultada no Cemiterio Municipal.

Francisca, de 26 annos, solteira, escrava de Maria Francisca Teixeira, falleceu de Febre e foi sepultada no Cemiterio de S. Benedicto.

Dia 11
Tiburcio, de 12 annos, filho de Mariano e Magdalena, escravos de Carlos de Vasconcellos de Almeida Prado. Falleceu de Febre

e foi sepultado no Cemiterio Municipal.

Maria Banguella, de 75 annos solteira. Falleceu de Meningite espinhal e foi sepultada no Cemiterio de S. Benedicto.

Dia 12
João, de 30 annos, casado com Maria, escravos do Capitão Bento Dias de Almeida Prado. Falleceu na S. Casa de Misericordia, de Tuberculos pulmonares, e foi sepultado no Cemiterio de S. Benedicto.

Dia 13
Manoel Alves de Lima, de 63 annos, cazado com Maria Thereza d' Almeida, falleceu na S. Casa de Misericordia, de Cancro, e foi sepultado no Cemiterio da Ordem 3ª de S. Francisco.

Dia 14
Francisco de 20 annos, cazado com Candelaria, escravos de Jose de Sampaio Goes, falleceu de Cirrhase hepatica, e foi sepultado no Cemiterio Municipal.

Thereza, de 30 annos, solteira, escrava de Anna Rufina da Costa falleceu de suspensão, e foi sepultada no Cemiterio de S. Benedicto

Thomas, de 7 mezes, filho de Maria, solteira, escravo de João Baptista Pacheco Jordão. Falleceu de Dentição, e foi sepultado no Cemiterio Municipal.

Dia 15
Ernestina, de 2 annos, filha de Elias Pacheco de Campos, e Escolastica Galvão de França. Falleceu de febre, e foi sepultado no Cemiterio de S. Benedicto.

Antonio, de 7 mezes, filho de Antonio de Almeida Pompeo, e Francisca Candida de Oliv. Pompeo. Falleceu de Mal-de fogo e foi sepultado no Cemiterio da Ordem 3ª de S. Francisco.

MOSAICO

UM CABELLO BRANCO

—E' impossivel, minha senhora... um cabello branco! que poderiam os francezes fazer d'elle? Dizia um allemão a uma dama franceza.

—Dê-me V. S. o cabello e asseguro-lhe que, dentro em tres dias, o entregarei, servindo de complemento a um pensamento repleto de espirito, respondeu a dama.

—Eil-o E o allemão arrancou da cabeça um cabello tornado branco pela velhice.

Ella guardou-o em uma perfumada carteira.

Passados dias, o allemão recebia o seguinte: os escudos da Alsacia e Lorena presos pelo cabello do allemão ao bico da aguia negra da Prussia.

Acompanhava-os o seguinte bilhete:

«Cumprido o que prometti, Duvida ainda do nosso espirito?»

Verdi, achando-se recentemente em Marselha, desejou visitar o theatro. Foi ao bilheteiro e pediu uma entrada de *fauteuil d'orchestre*. Era domingo e representava-se a *Hebréa*, Não havia mais bilhetes. Verdi foi ter com o porteiro e disse-lhe: —Queira desculpar, mas sou estrangeiro, parto amanhã e desejava muito ouvir a opera de Halévy

—Meu caro senhor, não ha mais logares.

—Nem mesmo no fundo de algum camarote?

— Infelizmente, não.

— Nem nas galerias?

— O theatro está repleto.

— Poderia dar-me um logar na orchestra?

— Oh! não, nunca permittemos aos estranhos sentarem-se na orchestra.

— Creio que os musicos não me consideram um estranho; sou compositor e chamo-me Verdi.

O seu nome foi o *sesame* que lhe abriu immediatamente a porta do theatro, podendo afinal assistir ao espetaculo do camarote de um dos mais ricos banqueiros de Marselha.

PARNASO

Quem passou pela vida em branca nuvem

E em placida paz adormeceu;

Quem não sentiu o frio da desgraça,

Quem passou pela vida e não soffreu,

E' espectro de homem, não é homem,

Pela vida passou e não viveu!

F. OCTAVIANO.

AOS SRS. DENTISTAS

Tendo recebido directamente da America e Europa um completo sortimento de objectos para dentista, damos abaixo nota de alguns artigos, notando-se que nossos preços são os mais baratos do que ao Rio Janeiro.

- Dentes inglezes e americanos, cento. 22\$000.
- » » » com gengiva, cento 36\$000.
- Gesso, lata pequena 2\$500 e grande 4\$500.
- Ouro em livro e em caixas, cada um 13\$000.
- Hocas para molde 1\$500.
- Platina para chumbar, vidro 2\$500 e 3\$500.
- » » » em carteira, 2\$500 e 3\$000.
- Lampadas de vidro 1\$500.
- Limas de separar um 2\$500.
- Carteiras de estripadores 2\$500.
- Vulcanite vermelho 4\$500, 5\$00 e 5\$500.
- » roca 6\$500.
- Brocas sortidas 640.
- Mulfalas 3\$000.
- Machinas para vulcanite, 3\$400, 3\$500 e 4\$000.
- Batiões sortidas 6\$500.
- Batiões enrolados 7\$500.
- Cauterio inglez, vidro 2\$600.
- Termometros 3\$000.
- Tornos de mão, 11\$000.
- Tornos de parafuzos para mulfalo a 120.
- Rebellos diversos de 320 para cima.
- Tornos de pé, 28\$000.
- Chaves para tirar dentes 3\$000
- Limas para vulcanite, 560.
- Ferro para tirar pedra, 1\$500.
- » » chumbar a ouro e massa 1\$500.
- Borrachapara saliva, metro 9\$000.

ra onde deverá ser dirigida toda a correspondencia ao segundo assignado.

S. Paulo 7 de Março de 1884.
Dr. Vicente Ferreira da Silva, advogado.

Francisco Guimarães, solicita-
dor. (26)

ATTENÇÃO !

OLARIA DE TIJOLLOS NA
CHACARA
DO
PORTELLA

A Proprietaria d'esta bem conhecida e acreditada olaria, participa ao respeitavel publico, que tem grande quantidade de milheiros de tijolos para vender; sendo de superior qualidade, e por preços modicos. 8-5

DIGESTIVO COMPLETO
VINHO
EUPÉPTICO
Do Dr. Vial de Rajat de Paris

Contendo os tres fermentos da digestão
PEPSINA, DIÁSTASE E PANCREMINA
RECEITADO POR TODOS OS MEDICOS para os Digestões tardias e laboriosas. *Dyspepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, cãibras do estomago vomitos, convalescencias lentas, etc.*

Deposito geral: **M. GIROD et C^o**,
50, Boulevard de Strasbourg,
em Paris
e em todas as pharmacies.

SOLICITADOR

José Augusto Marcondes de Moraes, encarrega-se de todos os mysteres relativos a sua profissão e de liquidacões judiciais e amigaveis em qualquer ponto da Provincia de São Paulo. Tambem, mediante muito módica commissão, encarrega-se da compra e venda de predios e terrenos e de accões da Estrada de Ferro da Companhia Ituana. (36)

Rua da Palma

Jurisprudencia da Relação DE

São Paulo, ou collecção DE ACCORDAMS DESDE A SUA INSTAL-

LAHOJEÇÃO

Sob a epigrapha supra, os abaixo assignados se propuzeram publicar todos os acordams até hoje proferidos, taoto em materia civil como crime, pela Relação de S. Paulo, sob pontos controversos de jurisprudencia, sendo a obra acompanhada de um copioso indice alphabetico.

Será a publicação em dois volumes, contendo, cada um, pelo menos 500 paginas.

Tomam-se assignaturas á 14\$ pagas no acto da entrega do 1º volume.

Para os não assignantes custara a obra 18\$

As assignaturas poderão ser tomadas á rua Municipal nº 5, pa-

Assucar

Em casa do abaixo assignado vende-se assucar de 1º sorte do Engenho Central de Porto-Feliz, a 21:500 saccas ou 60 ks

Ytu 28 de Junho de 1884.
Manoel M. de P. Mello.
Rua do Commercio — Grade de ferro

NOTAS FALSAS

Vão com as verdadeiras no Anjo da Fortuna, a rua do Commercio que está vendendo bilhetes inteiros da grande loteria da Corte premio maior de 500 contos á 12\$000 reis.

Extracção no dia 3 de outubro proximo futuro. (5)
Por igual preço só em S. Paulo.

ATTENÇÃO

Cereda Benevenuto, participa ao publico que tem em sua casa um grande sortimento de cannos, para beiradas de casas os quaes vende e assenta por preços mais vantajosos de que qualquer outro.

Vende a praso, conforme a garantia e prevjo trato que fizer. Tem tambem para vender generos do paiz e de fora, como se- jáo, vinhos de todas as qualidades, champagne e muitas outras coisas, que tambem vende aprazo de anno as pessoas garantidas. 24-15

Itu 28 de Maio de 1884

Attenção

Vende-se um preto, de serviço de roça com 30 annos de idade, muito sadio e bastante forte, pelo diminuto preço de 1.200\$000.

Informa-se nesta Typographia. (14)

Cartorio

O Escrivão de orphãos abaixo assignado faz publico que mudou o seu cartorio para a rua da Palma em frente a casa que foi do finado Capitão João de Aguirra. Itu, 18 de Julho de 1884. 3-3

Francisco B. de Campos Camargo.

CLINICA

DO
DR. JOAQUIM DOMINGUES LOPES
MEDICO E OPERADOR

Pode ser procurado para os misteres do sua profissão a qualquer hora do dia ou da noite. Dá consultas em sua residencia todos os dias á rua do Commercio, esquina do largo do Bem Jesus.

GRATIS AOS POBRES (25)

participa á quem convier que vende, aluga ou faz sociedade da chacara em que reside. Outro sim que vende animaes, carros, carroças e mais objectos pertencentes ao lavrador. 6---6

A VISO

Bento de Toledo pede a todas as pessoas que estão em debito de bilhetes, queirão satisfazer suas contas brevemente. 100-26